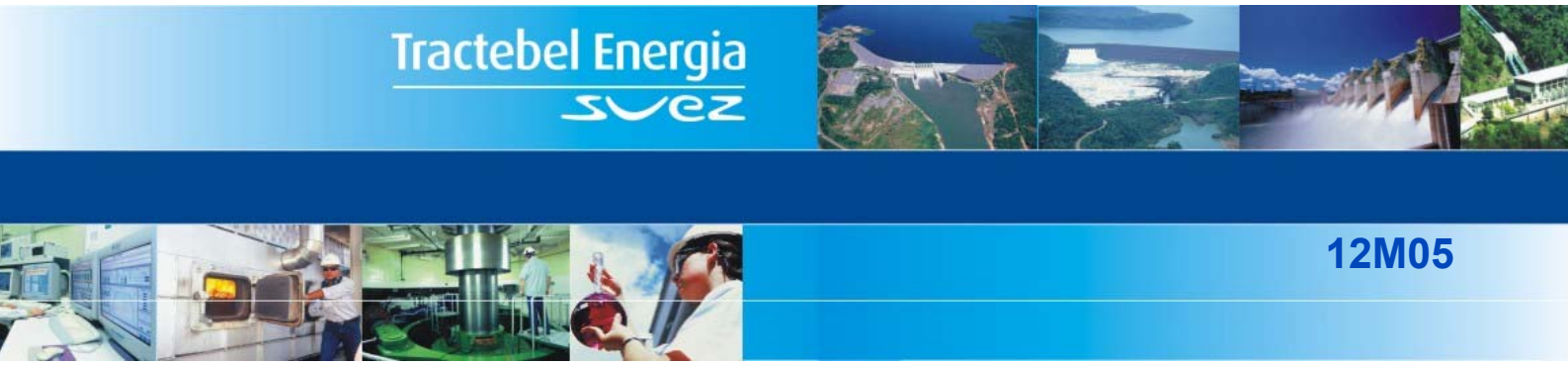


12M05

TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido de R$ 920 milhões e EBITDA de R$ 1.418 milhões em 2005

Florianópolis/SC, 14 de março de 2006 – A Tractebel Energia S.A. (Bovespa: TBLE3), maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia hoje os resultados financeiros relativos ao período de 12 meses encerrado em dezembro de 2005 (12M05). As informações estão apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais, exceto quando indicado de modo diferente.

Divulgação imediata

Para informações adicionais, entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7060

Visite nosso website:

www.tractebelenergia.com.br

Destaques

- O lucro líquido da Tractebel Energia alcançou R$ 920 milhões em 2005, representando um crescimento de 18,7% em relação a 2004. Foram destinados aos acionistas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, valores equivalentes a 95% do lucro líquido anual, dos quais R$ 413 milhões foram pagos em 2005 e R$ 461 milhões serão pagos até maio de 2006, totalizando R$ 1,34/ação.
- O EBITDA cresceu 11,6% no exercício, alcançando R$ 1.418 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 54,5%.
- A receita bruta consolidada totalizou R$ 2.904 milhões, com crescimento de 9,1% sobre 2004, refletindo a combinação positiva de volumes e preços de contratação de energia.
- O volume de energia vendida no exercício de 2005 foi 29.823 GWh, representando expansão de 1,3% em relação aos 29.440 GWh vendidos em 2004.
- Nos leilões de energia realizados em 2005, a Companhia vendeu 531 MW médios de energia existente e 200 MW médios de energia nova para entrega a partir de 2008, a preços que se situaram entre R$ 81,55/MWh e R$ 115,90/MWh.
- Em setembro de 2005, a Tractebel Energia concluiu o processo de conversão de suas ações preferenciais em ordinárias e, em novembro deste mesmo ano, iniciou a listagem de suas ações no Novo Mercado da Bovespa, reforçando seu comprometimento com as melhores práticas de governança corporativa.

Resumo dos indicadores econômicos e operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R$ mil	**4T/04**	**4T/05**	**Var.%**	**12M/04**	**12M/05**	**Var.%**
Receita operacional bruta	676,2	712,2	5,3%	2.661,8	2.904,2	9,1%
Receita operacional líquida (ROL)	616,9	639,8	3,7%	2.469,9	2.599,8	5,3%
Resultado do serviço (EBIT)	254,3	283,3	11,4%	1.047,4	1.209,7	15,5%
EBITDA (1)	321,0	335,5	4,5%	1.270,9	1.417,8	11,6%
EBITDA / ROL - %	52,0%	52,4%	0,4 p.p.	51,5%	54,5%	3,0 p.p.
Lucro líquido	241,3	220,1	-8,8%	775,2	920,1	18,7%
Dívida líquida	1.344,6	1.244,2	-7,5%	1.344,6	1.244,2	-7,5%
Energia vendida (GWh)	7.368	7.469	1,4%	29.440	29.823	1,3%
Número de funcionários	849	893	5,2%	849	893	5,2%

(1) EBITDA representa: lucro líquido + resultado financeiro + resultado não operacional + contribuição social e imposto de renda + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

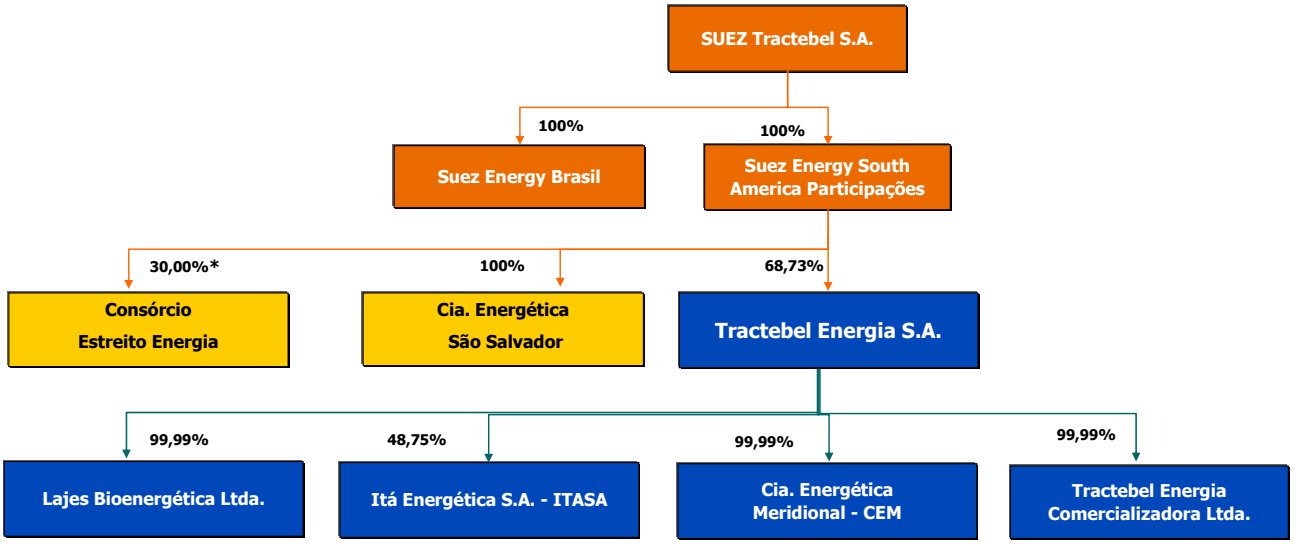
PERFIL CORPORATIVO

A Tractebel Energia é a maior geradora privada de energia elétrica do Brasil. Possui um parque gerador composto por treze usinas hidrelétricas e termelétricas instaladas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, que respondem por 7,5% da energia gerada no País.

Em 2005 completaram-se sete anos do leilão de privatização por meio do qual o Grupo SUEZ adquiriu o controle acionário da geradora Gerasul, que posteriormente assumiu a marca da controladora e passou a se denominar Tractebel Energia S.A. Nesse período, a Companhia realizou investimentos da ordem de R$ 2,5 bilhões na expansão da capacidade e otimização das suas usinas, consolidando a sua atuação no setor elétrico brasileiro. A capacidade instalada saltou de 3.719 MW para 5.860 MW, o que representou um crescimento de 58%, enquanto a capacidade de fornecimento de energia, incluindo os contratos de compra de energia, alcançou 5.968 MW.

A Tractebel Energia é controlada pela SUEZ ENERGY South America Participações Ltda.-SESA (anteriormente denominada Tractebel EGI South America Ltda.) pertencente ao grupo franco-belga SUEZ. Detém participação em quatro subsidiárias, das quais três são integrais (CEM, Lages Biogenética e Tractebel Energia Comercializadora) e uma, a Itasa, da qual a Companhia detém 48,75% do capital social votante e total.

Participações no capital total - em 31/12/2005



(*) Em fevereiro de 2006, a Suez Energy South America Participações adquiriu participação adicional neste projeto, elevando a sua participação no consórcio para 40,07%.

Lages Bioenergética Ltda.: constituída em 2002, esta controlada atua como produtora independente de energia, através da central geradora termelétrica Lages, localizada no Município de Lages (SC). Trata-se de uma usina de co-geração, com um turbogerador a vapor de 28 MW, que produz energia utilizando resíduos de madeira (biomassa) como combustível. A autorização para implantação e exploração do empreendimento tem prazo de vigência até outubro de 2032.

Itá Energética S.A. - ITASA: detém a concessão para a exploração da Usina Hidrelétrica Itá em parceria, através de consórcio com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Companhia de Cimento Itambé. O empreendimento está situado no Rio Uruguai, entre os municípios de Itá (SC) e Aratiba (RS) e possui capacidade instalada de 1.450 MW, proveniente de cinco grupos geradores de 290 MW. O prazo de concessão para construção e exploração está vigente até outubro de 2030.

Cia. Energética Meridional (CEM): detém a concessão da Usina Hidrelétrica Cana Brava, localizada no Rio Tocantins, norte do Estado de Goiás, com capacidade instalada de 450 MW. A concessão para construção e exploração do empreendimento tem prazo de vigência até agosto de 2033.

Tractebel Energia Comercializadora Ltda.: constituída em outubro de 2000, com o objetivo social de comercializar energia elétrica no mercado de livre negociação, incluindo a compra, a venda, a importação e a exportação de energia elétrica, bem como a intermediação de qualquer dessas operações, a prática e a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades. Em dezembro de 2005, a Tractebel Energia Comercializadora possuía contratos com 32 clientes, representando volume de venda de 360 MW médios.

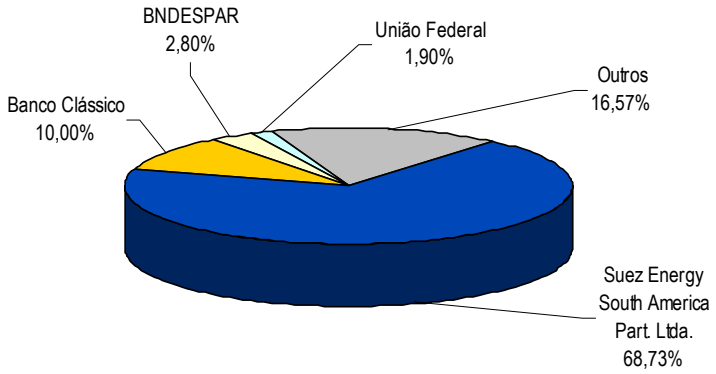
Capital Social

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 27/06/05 e 17/08/05, a Tractebel Energia aprovou a unificação de todas as classes de ações do seu capital social em um só tipo de ação ordinária, mediante a troca e conversão de cada ação preferencial existente (das classes A e B) por uma ação ordinária. Em 19/09/05, o processo de conversão foi concluído, alcançando os objetivos pretendidos de equalizar os direitos conferidos para as ações de emissão da Companhia, adaptar a estrutura acionária aos melhores procedimentos de governança corporativa e conferir maiores condições de liquidez para as suas ações.

Em 31/12/05, o capital social da Companhia era de R$ 2.445,8 milhões, representado, após o grupamento e conversão referidos anteriormente, por 652.742.192 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

O quadro societário da Companhia está assim constituído:

Participação no capital em 31/12/2005



DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Companhia mantém a posição de principal geradora privada do País, operando um parque gerador de 6.977 MW, composto por seis usinas hidrelétricas e sete usinas termelétricas, das quais onze pertencem integralmente a Tractebel Energia S.A e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

O parque gerador da Companhia está entre os que apresentam o melhor desempenho no setor elétrico brasileiro, registrando baixos índices de indisponibilidade forçada (tempo que a usina fica fora do sistema para efetuar manutenção corretiva), o que significa operar com maior volume de energia disponível para entrega.

Parque gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.090
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	383
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Total hidrelétricas			**5.764**	**4.647**
Complexo Jorge Lacerda *	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
Willian Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**6.977**	**5.860**

(*) Complexo composto por três usinas.

Produção

Em 2005, a produção total de energia elétrica alcançou 29.801 GWh, mantendo volume praticamente estável em relação ao ano anterior. Desse total, a geração hidrelétrica alcançou 24.721 GWh e a termelétrica 5.080 GWh. No ano, as treze usinas da Tractebel Energia alcançaram o patamar de 97,2% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global foi de 90,8%, sendo 93,0% na geração hidrelétrica e 80,5% na termelétrica.

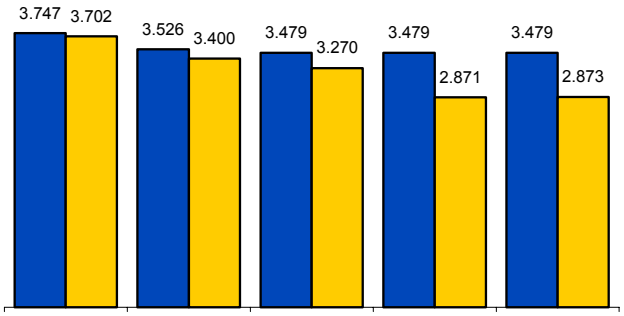
Durante o ano de 2005, as grandes afluências verificadas nos reservatórios das usinas hidrelétricas da região Sudeste e o aumento da capacidade de intercâmbio elétrico do Sudeste com o Sul determinaram, por parte do Operador Nacional do Sistema Elétrico-ONS, um despacho ligeiramente menor das usinas da região Sul.

Neste contexto, a geração da Tractebel Energia representou 7,5% da energia requerida pelo SIN - Sistema Integrado Nacional e correspondeu a 45% do consumo dos estados da Região Sul.

Balanço de Energia

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor em dezembro de 2005, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com a atual capacidade quase totalmente contratada até 2008.

Balanço da energia disponível para contratação



MW médios	2006	2007	2008	2009	2010
Energia assegurada	3.187	3.183	3.279	3.279	3.279
Compras contratadas	560	343	200	200	200
Recursos disponíveis	**3.747**	**3.526**	**3.479**	**3.479**	**3.479**
Vendas contratadas	3.702	3.390	3.110	2.330	2.132
Vendas em leilão do Gov.	0	10	160	541	741
Vendas Contratadas	**3.702**	**3.400**	**3.270**	**2.871**	**2.873**
Balanço final de energia	**45**	**126**	**209**	**608**	**606**

Nos leilões de energia realizados em 2005, a Companhia vendeu 531 MW médios de energia existente e 200 MW médios de energia nova para entrega a partir de 2008, a preços que se situaram entre R$ 81,55/MWh e R$ 115,90/MWh.

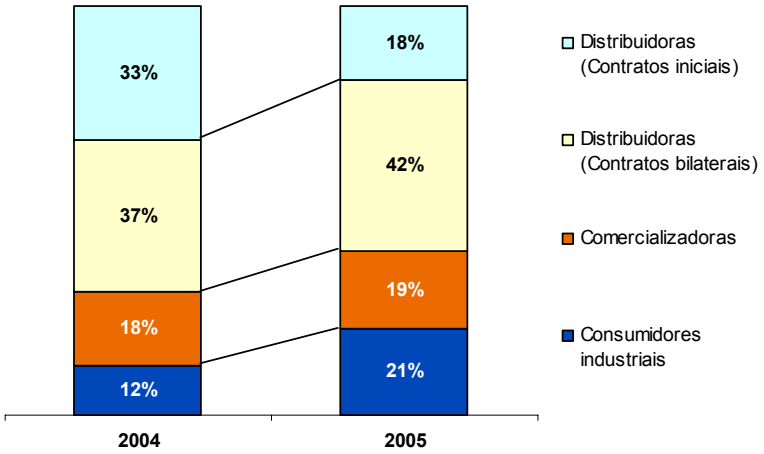
Clientes

A Tractebel Energia apresenta uma carteira diversificada de clientes, atendendo concessionárias distribuidoras de energia, comercializadoras e consumidores livres (indústrias), por meio de contratos flexíveis em relação ao volume e tempo de duração. Dentre os clientes industriais atendidos pela Companhia, destacam-se empresas que atuam nos setores de papel e celulose, fertilizantes, gases industriais, petroquímico, automobilístico e alimentício.

É estratégia da Companhia aumentar a participação do segmento industrial em sua carteira de contratos. Para tanto, adota uma política ativa de fidelização de clientes que possibilita a adequação da compra de energia ao processo produtivo de cada consumidor. Adicionalmente, um dos serviços prestados no âmbito dessa política é a auditoria energética, cujo objetivo é garantir máxima eficiência na utilização da energia de clientes selecionados. Com isso, a Companhia alcança padrão diferenciado de relacionamento com esses clientes, ao mesmo tempo em que atua na otimização dos volumes de energia disponibilizados para venda.

A participação dos consumidores industriais na receita da Companhia, que era praticamente nula em 2000, atingiu 12% em 2004 e 21% em 2005, quando sua carteira registrava mais de 100 clientes livres.

Participação dos clientes na receita



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

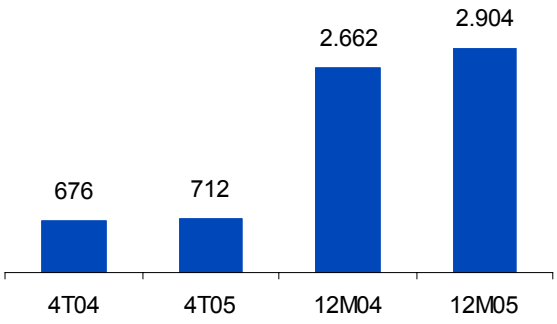
A receita bruta consolidada alcançou R$ 2.904,2 milhões em 2005, representando um crescimento de 9,1% em relação a 2004. A receita de suprimento de energia atingiu R$ 2.097,5 milhões e a receita de fornecimento de energia (energia vendida para clientes livres) foi R$ 479,5 milhões com crescimento de 5,6% e 28,7%, respectivamente, ante o exercício de 2004, demonstrando a importância do desenvolvimento do portfólio de clientes livres.

O desempenho das receitas operacionais deve-se à combinação dos seguintes aspectos:

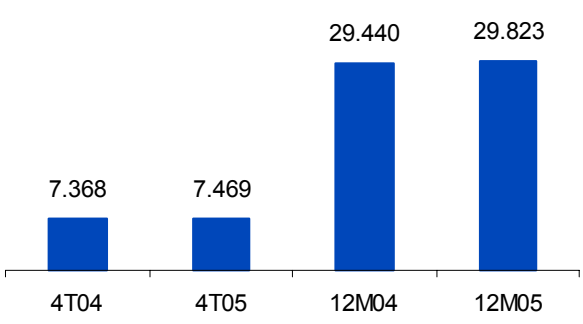
- o volume de energia vendida durante o exercício, que alcançou 29.823 GWh, com aumento de 1,3% em relação aos 29.440 GWh vendidos em 2004;
- a energia elétrica liberada dos contratos iniciais, por força da regulamentação setorial, foi recontratada livremente com distribuidoras, comercializadoras e consumidores industriais a preços superiores aos anteriormente contratados. O resultado foi um portfólio de contratação com preços crescentes. Dessa forma, o preço médio dos contratos da Tractebel Energia, em 2005, alcançou aproximadamente R$ 85/MWh, patamar 16% superior ao preço médio da energia vendida através de contratos no ano anterior, que foi de R$ 73/MWh;
- reajustes aplicados sobre os preços da energia elétrica vendida através dos contratos iniciais e de contratos bilaterais com base na variação do IGP-M (índice Geral dos Preços de Mercado).

No 4o. trimestre do ano, a receita bruta foi de R$ 712 milhões, 5,3% superior ao valor do mesmo período de 2004.

Receita operacional bruta - R$ milhões



Volume de vendas - GWh



Receita Líquida

A receita líquida de 2005 totalizou R$ 2.599,8 milhões, significando expansão de 5,3% em relação a 2004. As deduções sobre a receita bruta, que referem-se substancialmente a tributos incidentes sobre as vendas, aumentaram 61,1% entre os exercícios comparados, elevando-se de R$ 185,6 milhões para R$ 298,8 milhões. Este incremento deve-se, basicamente, à majoração das alíquotas do PIS e da COFINS, de 3,65% para 9,25%, e ao aumento das vendas intra-estaduais a consumidores finais, sobre as quais há a incidência de ICMS.

No 4o. trimestre de 2005 a receita líquida foi de R$ 639,8 milhões, ante R$ 616,9 milhões do mesmo período anterior. O crescimento desta conta, proporcionalmente inferior ao apurado pela receita bruta, deve-se, principalmente, ao aumento dos tributos incidentes sobre as vendas, conforme comentado acima.

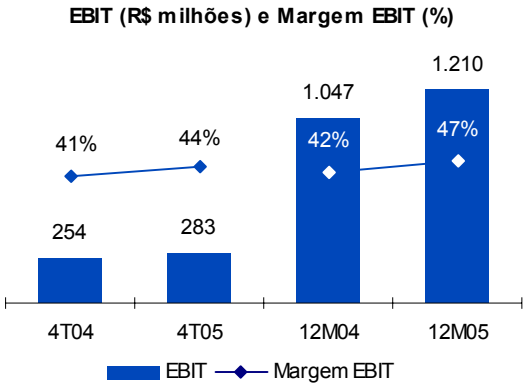
Custos e Despesas Operacionais

O total dos custos e despesas operacionais foi de R$ 1.390,2 milhões no exercício de 2005, apresentando uma queda de 2,3% sobre 2004. Esta variação decorre do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada para revenda**: a queda de R$ 302,9 milhões para R$ 136,9 milhões entre os exercícios comparados reflete, principalmente: (i) a redução das compras para atendimento às exportações; (ii) a queda da energia comprada da CIEN, devido à redução da garantia física imposta pela ANEEL para essa unidade produtora; (iii) a menor exposição da Companhia no mercado de curto prazo (CCEE), pelo acréscimo de disponibilidade própria de energia; e (iv) a amortização total em 2004 do custo adicional de energia relativo ao período do racionamento.
- **Custo com combustíveis para produção de energia elétrica**: o aumento de 0,8% nos custos com combustíveis reflete a combinação entre o aumento nos preços contratados e o menor consumo de carvão mineral em 2005, devido à redução de geração de energia destinada à exportação.
- **Encargos de uso da rede elétrica**: estes gastos registraram crescimento de 20,4% em decorrência do crescimento do volume de vendas através de contratos bilaterais em substituição aos contratos iniciais, sobre os quais não incidiam encargos de transmissão, bem como do reajuste que incidiu sobre as tarifas desse serviço.
- **Pessoal, material e serviços de terceiros**: os valores registrados nestas contas mostraram crescimento de 13,0% entre os exercícios, refletindo, além dos reajustes contratuais e salariais, acréscimo adicional decorrente de manutenção extraordinária ocorrida na usina termelétrica de Jorge Lacerda B.
- **Depreciação:** a redução verificada nesta rubrica, de R$ 223,5 milhões para R$ 208,1 milhões, relaciona-se ao fato de que os valores de 2004 contemplam provisão para depreciação acelerada referente às unidades 4 e 5 da usina termelétrica de William Arjona, no valor de R$ 13,9 milhões.
- **Constituição e reversão de provisões operacionais**: foram constituídas em 2005, provisões operacionais líquidas no montante de R$ 96,6 milhões que se referem basicamente: (i) à provisão para benefício pós-emprego aumentada em função da alteração de hipóteses econômicas atuariais; (ii) à provisão para manutenções programadas por conta de reavaliações no programa de manutenção e (iii) à provisão para contingências cíveis devido a questionamento pela Companhia de descumprimento de cláusulas contratuais por parte de fornecedor de energia. Deste montante, são considerados não recorrentes valores da ordem de R$ 65,5 milhões.

Resultado Operacional (EBIT)

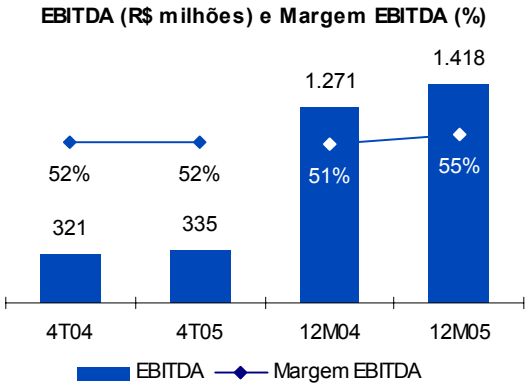
O resultado operacional (EBIT) em 2005 atingiu R$ 1.209,7 milhões, denotando uma expansão de 4,1% em relação ao exercício de 2004. No 4o. trimestre do ano o EBIT alcançou R$ 283,3 milhões, ante R$ 254,3 milhões verificados no mesmo período de 2004.



EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA de 2005 alcançou R$ 1.417,8 milhões, representando aumento da margem EBITDA para 54,5%. No 4o. trimestre de 2005, o EBITDA totalizou R$ 335,5 milhões.

Cabe destacar que, sem o efeito das provisões operacionais não recorrentes no valor de R$ 65,5 milhões, o EBITDA ajustado de 2005 seria de R$ 1.483,3 milhões, equivalente à margem EBITDA de 57,1%.



Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida mostrou redução de R$ 176,6 milhões, em 2004, para R$ 102,4 milhões em 2005. Esta variação deve-se, principalmente, aos seguintes aspectos:

- aumento de R$ 36,8 milhões na receita de aplicações financeiras, decorrente de um maior volume de recursos disponíveis para aplicação no ano de 2005;
- redução de R$ 26,6 milhões nos encargos provenientes de dívidas que resultou, principalmente, do pré-pagamento, em maio de 2005, do financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de R$ 328,6 milhões;
- um ganho de R$ 107,8 milhões proveniente de variações monetárias líquidas que se deve, substancialmente, à valorização do Real frente à cesta de moedas que compõem a dívida (de 11%) e também à atualização monetária de crédito de impostos compensados e de contas a receber de clientes em decorrência de acordo comercial;
- aumento da perda com operações de swap (swap de taxa de câmbio/juros) de R$ 102,1 milhões, resultante da valorização do Real frente à cesta de moedas do endividamento, que neutralizou parcialmente o ganho cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira.

Dívida

A dívida bruta consolidada, incluindo encargos, totalizava R$ 1.523,8 milhões em 31 de dezembro de 2005, o que representou uma queda de 23,6% comparativamente ao ano anterior. Essa redução é fruto da valorização do Real frente à cesta de moedas que compõem a dívida, das amortizações realizadas ao longo do exercício, e da operação do já mencionado pré-pagamento do financiamento junto ao BID - esta última tendo influenciado também a redução da exposição da dívida à moeda estrangeira na comparação com dezembro de 2004.

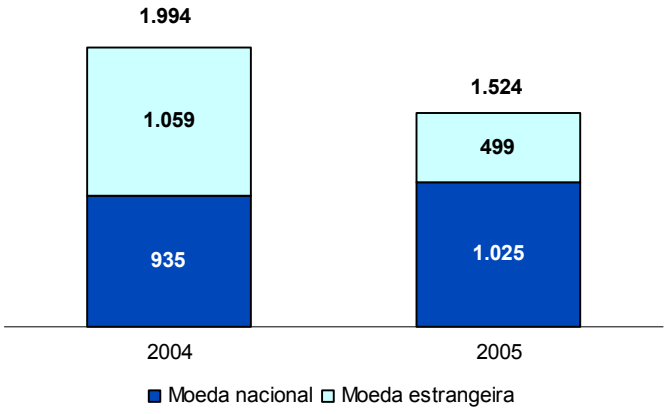
Do total da dívida em 31 de dezembro de 2005, aproximadamente 33% estavam expostos à moeda estrangeira (53% em 31 de dezembro de 2004), dos quais, cerca de 37% estavam protegidos da variação cambial através de instrumentos de hedge.

Abaixo, a posição detalhada dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

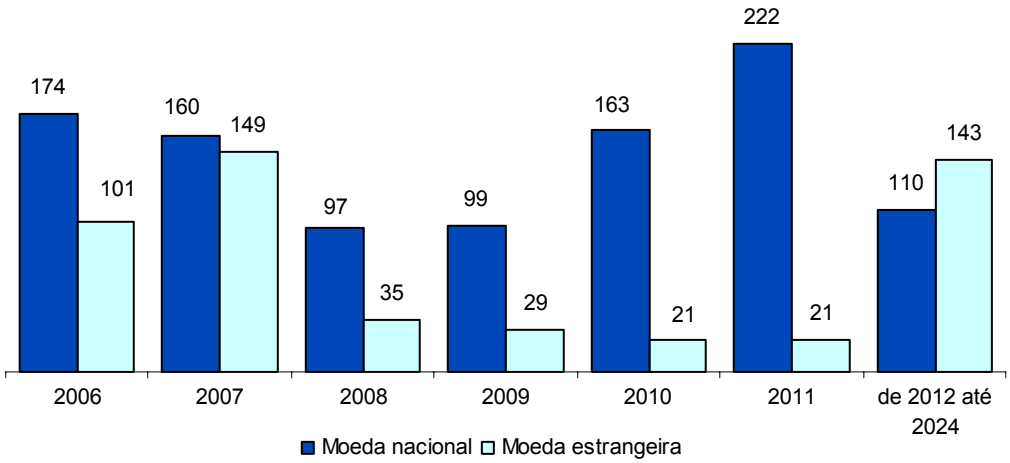
Posição dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31/12/2005

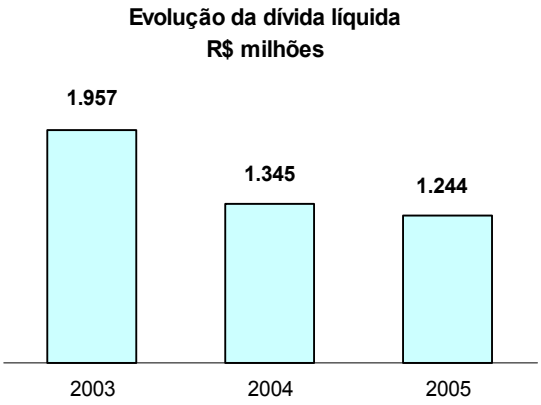
	31/12/2004			31/12/2005		
Em R$ milhões	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**	**Curto Prazo**	**Longo Prazo**	**Total**
Moeda Nacional						
Eletrobrás	66	248	314	81	175	256
Instituições Financeiras	58	386	444	62	338	400
Debêntures	24	153	177	31	338	369
Soma	**148**	**787**	**935**	**174**	**851**	**1.025**
% Moeda Nacional	49%	46%	47%	63%	68%	67%
Moeda Estrangeira						
Secret. Do Tesouro Nacional	104	414	518	88	264	352
Instituições Financeiras	49	492	541	13	134	147
Soma	**153**	**906**	**1.059**	**101**	**398**	**499**
% Moeda Estrangeira	51%	54%	53%	37%	32%	33%
Total	**301**	**1.693**	**1.994**	**275**	**1.249**	**1.524**

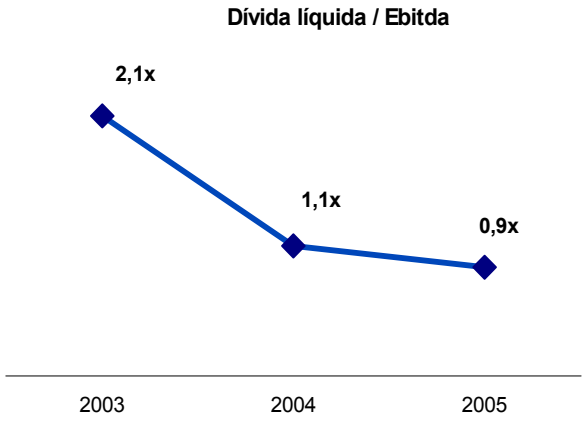
Composição da dívida bruta
R$ milhões



Cronograma de vencimento da dívida
Moeda estrangeira e moeda nacional - R$ milhões



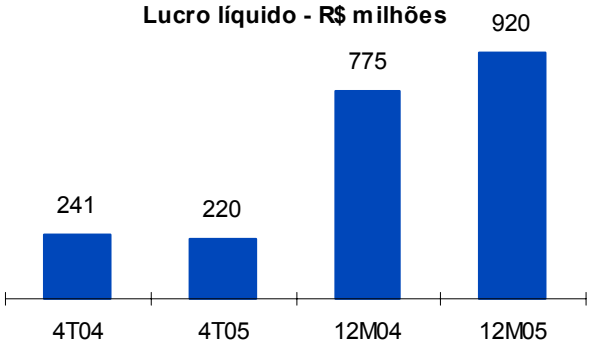




Lucro Líquido

O lucro líquido de 2005 atingiu R$ 920,1 milhões, montante 18,7% superior ao do ano de 2004. Cabe ressaltar a contribuição positiva do crescimento da receita operacional e da redução dos custos de compra de energia elétrica no ano e o efeito negativo do aumento dos impostos incidentes sobre a venda.

No 4º. trimestre do exercício de 2005, o lucro antes dos tributos alcançou R$ 247,6 milhões, 10,4% superior ao do mesmo período de 2004. O lucro líquido neste período trimestral totalizou R$ 220,1 milhões, contra R$ 241,3 milhões do mesmo período do ano anterior. A redução deveu-se a um maior valor creditado de juros sobre o capital próprio no 4º. trimestre de 2004 em comparação com o mesmo período de 2005, o que influenciou positivamente o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e, conseqüentemente, o lucro líquido daquele trimestre de 2004, no montante de R$ 34 milhões.



Investimentos

Em 2005 foram investidos R$ 44 milhões, em sua maior parte destinados ao programa anual de manutenção e revitalização das usinas. Foram modernizados os geradores hidráulicos da usina de Salto Osório e os geradores térmicos da usina de Jorge Lacerda B. Além disso, o sistema digital de telemedição foi ampliado e novas unidades remotas para a supervisão das usinas foram instaladas.

Como resultado dos constantes investimentos na revitalização do parque gerador, a Tractebel Energia tem obtido excelente desempenho na disponibilidade de energia; em 2005 esse indicador alcançou 97,2% na média das usinas hidrelétricas e termelétricas, desconsiderando-se as paradas programadas.



MERCADO DE CAPITAIS

Tractebel Energia no Novo Mercado da Bovespa

Listada na Bolsa de Valores de São Paulo desde maio de 1998, a Tractebel Energia S.A ingressou no Novo Mercado da Bovespa em 16 de novembro de 2005, dando seqüência à serie de medidas adotadas ao longo do ano para aproximar ainda mais a Companhia do mercado de capitais, ratificando as melhores práticas de governança corporativa.

A Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (**ITAG)**, que reúne as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior, no caso de alienação do controle, além do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa.

As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3; além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY, sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

Governança Corporativa

As regras consolidadas no Regulamento de Listagem no Novo Mercado ampliam os direitos dos acionistas, melhoram a qualidade das informações prestadas pelas companhias e, ao determinar a resolução dos conflitos por meio de uma Câmara de Arbitragem, oferecem aos investidores a segurança de uma alternativa mais ágil e especializada.

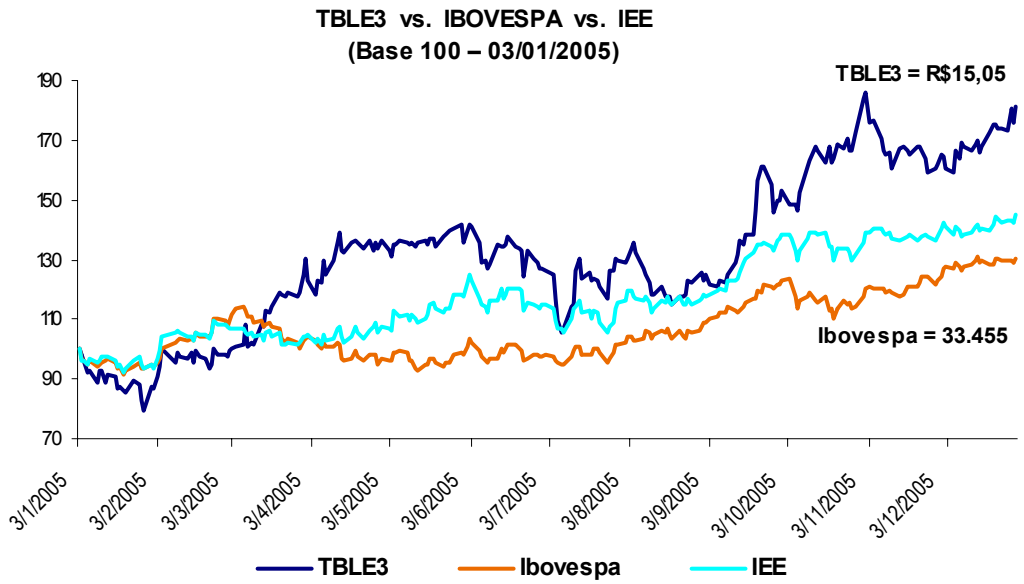
No último trimestre de 2005, a Tractebel Energia aprovou a reforma do seu Estatuto Social, visando adequá-lo às regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. Aprovou ainda, uma nova política de dividendos que compreende:

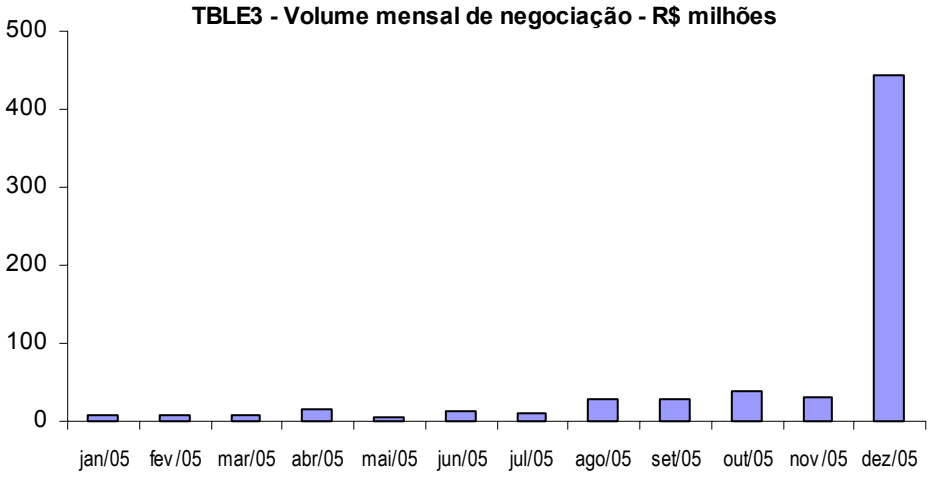
- elevação do dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social da Companhia de 25% (vinte e cinco por cento) para 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76;
- intenção de declarar e pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio não inferior a 55% do lucro líquido ajustado. O valor dessas distribuições dependerá de vários fatores, tais como condição financeira da Companhia, suas perspectivas futuras, condições macroeconômicas e estratégias de crescimento;
- distribuição de dividendos em períodos semestrais.

Performance das Ações – TBLE3

Em 2005, as ações ordinárias da Tractebel Energia (TBLE3) apresentaram ganho acumulado de 70,1%, comparado com uma valorização de 27,7% do Ibovespa – índice que reflete o desempenho de 57 papéis de maior liquidez no mercado - e de 42,9% do Índice de Energia Elétrica (IEE).

No ano, as ações registraram presença em 100% dos pregões e o volume médio diário de negociação registrado foi de R$ 2.550 mil, com acentuado crescimento a partir de novembro, quando foram completadas as ações da Companhia para formalizar a adesão ao Novo Mercado da Bovespa, incluindo a operação de oferta secundária de ações que ampliou o *free-float* para 31,3%. No encerramento do ano, os papéis estavam cotados a R$ 15,05/ação, representando um valor de mercado da companhia equivalente a R$ 9.824 milhões.





PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados de 2005:

Reunião com Analistas - Rio de Janeiro

Data: 16 de março de 2006
Horário e local: 17h00 / Sede da Abamec
Confirmação de presença: (21) 2509.9596

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 17 de março de 2006
Horário: 11h00
Telefones para conexão:
Participantes do Brasil: (11) 4613.0502
Participantes dos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes de outros Países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção de Relações com Investidores.

Replay disponível do dia 17 de março ao dia 27 de março de 2006. Acesso pelo telefone (11) 4613.4532, código: 738.

Reunião com Analistas – São Paulo

Data: 17 de março de 2006
Horário e local: 12h30 / Hotel Renaissance
Confirmação de presença: (11) 3107.1571

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas as quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I

TRACTEBEL ENERGIA S.A

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
ATIVO	**31/12/2004**	**31/12/2005**
Ativo Circulante	**1.193.414**	**864.311**
Disponibilidades	7.710	12.179
Títulos e valores mobiliários	634.277	296.958
Consumidores, concessionárias e permissionárias	280.647	304.975
Estoques	13.610	23.512
Adiantamentos a fornecedores	8.849	3.341
Créds. da conta CCC/CDE (Conta Consumo de Combustível)	35.538	30.553
Alienações, serv. em curso e dispêndios a reembolsar	8.050	9.999
Tributos e contribuições a recuperar	74.707	16.719
Ativo fiscal diferido	98.173	82.344
Outros	31.853	83.731
Realizável a Longo Prazo	**371.741**	**399.978**
Concessionárias e permissionárias	14.920	10.617
Títulos e valores mobiliários	35.550	0
Depósitos judiciais	26.050	71.405
Alienação de bens e direitos	29.303	60.220
Ativo fiscal diferido	186.643	192.309
Outros	79.275	65.427
Permanente	**4.639.997**	**4.441.072**
Investimentos	50.365	43.619
Imobilizado	4.536.430	4.353.468
Diferido	53.202	43.985
TOTAL DO ATIVO	**6.205.152**	**5.705.361**

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
PASSIVO	**31/12/2004**	**31/12/2005**
Passivo Circulante	**1.233.257**	**1.215.167**
Fornecedores	117.286	122.125
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	553.045	495.487
Empréstimos e financiamentos	277.712	243.343
Debêntures	23.360	31.090
Tributos e contribuições sociais	75.876	47.437
Provisão para contingências	731	42.326
Benefícios pós emprego	51.619	81.020
Operações com derivativos	28.002	65.876
Outros	105.626	86.463
Exigível a Longo Prazo	**2.184.939**	**1.804.233**
Empréstimos e financiamentos	1.539.409	911.138
Debêntures	153.619	338.196
Provisão para contingências	108.637	105.383
Concessões a pagar	160.417	178.130
Benefícios pós emprego	198.508	205.755
Outros	24.349	65.631
Patrimônio Líquido	**2.786.956**	**2.685.961**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	249.495	148.500
PASSIVO TOTAL	**6.205.152**	**5.705.361**

ANEXO II

TRACTEBEL ENERGIA S.A

Demostração de Resultados - Dados Consolidados						
Valores em R$ mil	**4T04**	**4T05**	**Var. %**	**12M04**	**12M05**	**Var. %**
Receita Operacional Bruta	**676.180**	**712.164**	**5**	**2.661.810**	**2.904.208**	**9**
Suprimento de energia elétrica	486.885	519.332	7	1.986.055	2.097.482	6
Fornecimento de energia elétrica	96.376	135.847	41	372.743	479.493	29
Subvenção combustível - CCC/CDE	87.850	53.685	-39	286.194	311.481	9
Outras receitas	5.069	3.300	-35	16.818	15.752	-6
Deduções da Receita Operacional	**(59.251)**	**(72.413)**	**22**	**(191.879)**	**(304.361)**	**59**
Receita Líquida de Vendas e Serviços	**616.929**	**639.751**	**4**	**2.469.931**	**2.599.847**	**5**
Custos e Despesas Operacionais	**(362.666)**	**(356.481)**	**-2**	**(1.422.559)**	**(1.390.174)**	**-2**
Energia elétrica comprada para revenda	(57.014)	(8.087)	-86	(302.956)	(136.861)	**-55**
Combustível p/ prod. de energia elétrica - CCC	(81.590)	(53.620)	-34	(275.502)	(311.131)	13
Combustível p/ prod. de energia elétrica - sem subvenção	(25.934)	(21.272)	-18	(136.933)	(104.694)	-24
Compens. financeira utiliz. rec. hídricos	(16.850)	(20.347)	21	(59.182)	(69.152)	17
Encargos de uso da rede elétrica	(28.414)	(40.599)	43	(134.899)	(162.431)	20
Pessoal	(29.045)	(35.152)	21	(113.812)	(125.967)	11
Material	(6.825)	(7.789)	14	(17.931)	(22.853)	27
Serviço de terceiros	(23.809)	(22.524)	-5	(66.568)	(75.330)	13
Depreciação e amortização	(66.790)	(52.185)	-22	(223.487)	(208.108)	-7
Outros	(26.395)	(94.906)	260	(91.289)	(173.647)	90
Resultado do Serviço (EBIT)	**254.263**	**283.270**	**11**	**1.047.372**	**1.209.673**	**15**
Amortização de ágio em controladas	(1.686)	(1.686)	-	(6.746)	(6.746)	-
Resultado Financeiro Líquido	**(27.818)**	**(34.008)**	**22**	**(176.556)**	**(102.432)**	**-42**
Resultado Operacional	**224.759**	**247.576**	**10**	**864.070**	**1.100.495**	**27**
Resultado Não Operacional	(400)	42	-	(3.035)	3.557	-
Lucro Antes dos Tributos	**224.359**	**247.618**	**10**	**861.035**	**1.104.052**	**28**
Contribuição social	4.174	(7.661)	-	(53.215)	(74.435)	40
Imposto de renda	12.758	(19.913)	-	(32.628)	(109.521)	236
Lucro Líquido do Período	**241.291**	**220.044**	**-9**	**775.192**	**920.096**	**19**
EBITDA	321.053	335.455	4	1.270.859	1.417.781	12
Lucro Líquido/Ação (mil ações)	0,37	0,34	-9	1,19	1,41	19
EBITDA/Ação (mil ações)	0,49	0,51	4	1,95	2,17	12